

INCUBADORA SOCIAL ON-LINE DA UERGS EM ERECHIM (RS)

*Larissa Moresco¹; Gabriela Mariga²; Katlen Crhistian Tribuzy Bandeira³; Roberto Serena Fontaneli⁴;
Joyce Cristina Gonçalves Roth⁵; Zenicleia Angelita Deggerone⁶*

¹Acadêmica do Curso de Administração, Bolsista Voluntária de Extensão da UERGS; ²Acadêmica do Curso de Administração, Bolsista de Extensão da UERGS; ³Técnica em Laboratório e Pesquisadora da UERGS; ⁴Docente e Pesquisador da UERGS;

⁵Docente e Pesquisadora da UERGS; ⁶Docente e Pesquisadora da UERGS.

E-mails: larissa-moresco@uergs.edu.br, Gabriela-mariga@uergs.edu.br, katlen-bandeira@uergs.edu.br, roberto-fontaneli@uergs.edu.br, joyce-roth@uergs.edu.br, zenicleia-deggerone@uergs.edu.br.

Palavras-Chave: Agricultura Familiar, Empreendimento, Divulgação.

RESUMO

Este trabalho tem por objetivo apresentar a experiência da Incubadora Social on-line da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS) na Unidade Universitária em Erechim no assessoramento de empreendimentos econômico solidários. Este estudo de caso se caracteriza como uma pesquisa qualitativa e descritiva, que analisa a Incubadora Social On-line da UERGS – Unidade Universitária de Erechim. Foram utilizados dados secundários (fontes documentais) que foram fornecidas pela incubadora, baseadas majoritariamente em relatórios de assessoramento. A Incubadora foi criada em Abril de 2021 e tem oferecido serviços de assessoria, formação e aprimoramento de gestão em marketplace para organizações; agricultura familiar, economia solidária e microempreendedores individuais (MEIs). O primeiro empreendimento assessorado é a Cooperativa de Desenvolvimento Regional Ltda (COOPERFAMILIA), localizada na cidade de Erechim-RS. As atividades de assessoramento tem buscado promover a divulgação dos produtos agroalimentares comercializados pela cooperativa, além de reforçar a importância da Cooperativa para a inclusão social e produtiva dos agricultores familiares na Região do Alto Uruguai - RS.

INTRODUÇÃO

Incubadora é a denominação utilizada para definir o espaço institucional para apoiar a transformação e crescimento de empreendimentos econômico solidários. As incubadoras promovem oportunidades para o desenvolvimento tecnológico, espaço físico, apoio administrativo, aconselhamento e consultoria gerencial e de marketing.

No entanto, a implementação de medidas de distanciamento social para controlar a pandemia de COVID-19, as universidades buscaram implementar modelos de incubação virtuais. Os serviços de uma incubadora virtual são fornecidos aos empreendimentos via plataformas eletrônicas de comunicação (reuniões, e-mail ou telefone).

Dentre as ações de extensão universitária, desenvolvidas no Brasil, às incubadoras sociais são um dos exemplos, que possuem a função de servir como ambientes de articulação para desenvolvimento ou assessoramento de empresas, cooperativas, associações, instituições sociais, entre outros tipos de organizações (TASKIN, RAONE E VAN BUNNEN, 2013).

Vannucchi (2004) salienta que as incubadoras sociais proporcionam à academia a geração de novos conhecimentos, a criação de novas modalidades de pesquisa, além da integração entre teoria e prática. Já na sociedade permite uma melhor percepção dos problemas sociais, econômicos e políticos, auxiliando também nos processos de desenvolvimento regional.

Por isso, este resumo expandido tem como objetivo geral, apresentar a experiência da Incubadora Social on-line da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS) na Unidade Universitária em Erechim no assessoramento de empreendimentos econômico solidários.

A importância dessa experiência é notória, haja vista a oportunidade que os acadêmicos do curso de Administração e Gestão Ambiental da Unidade Universitária terem a possibilidade de auxiliar e assessorar empreendimentos da agricultura familiar, da economia solidária e pequenos e



microempreendedores individuais (MEIs) em âmbito regional. Além disso, as ações deste projeto de extensão procura contribuir para a minimização dos efeitos da pandemia do Coronavírus (Sars-Covid19) na comunidade regional.

E por fim, as ações proporcionadas por este projeto contribuem para atender os objetivos do desenvolvimento sustentável (ODS) das Organização das Nações Unidas (ONU). Entre os principais objetivos, citam-se o apoio aos empreendimentos coletivos e individuais da agricultura familiar (ODS - *Fome Zero e Agricultura Sustentável*); apoiar as atividades produtivas, geração de emprego decente, empreendedorismo, criatividade e inovação (ODS - *Trabalho Decente e Crescimento Econômico*); Empoderar e promover a inclusão social (ODS - *Redução das desigualdades*); assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis (ODS - *Consumo e Produção Responsáveis*).

MATERIAIS E MÉTODOS

Este estudo se caracteriza como uma pesquisa qualitativa e descritiva. Ela se baseia em um estudo de caso sobre a Incubadora Social On-line da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS) – Unidade Universitária de Erechim, localizada no estado do Rio Grande do Sul.

Para o desenvolvimento desse trabalho utilizou-se como método principal, o estudo de caso. Segundo Gil (2007), este método procura realizar um estudo profundo sobre objetos que podem ser um indivíduo, uma organização, um grupo ou um fenômeno e que pode ser aplicando nas mais diversas áreas do conhecimento. Assim, procurou-se conhecer o trabalho realizado pela Incubadora Social On-line/UERGS-Erechim junto à comunidade regional.

Para a coleta das informações foram utilizados dados secundários (fontes documentais) que foram fornecidas pela incubadora. Estas fontes foram baseadas majoritariamente em documentos internos da incubadora que se referem aos relatórios de assessoramento que foram realizados entre Abril a Setembro de 2021.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A Incubadora Social On-line, da UERGS da Unidade de Erechim, foi criada em Abril de 2021 e tem oferecido serviços de assessoria, formação e a aprimoramento de gestão em marketplace para organizações; agricultura familiar, economia solidária e microempreendedores individuais (MEIs).

A incubadora conta com o trabalho desenvolvido por seis professores que atuam nos curso de Administração e Gestão Ambiental da Unidade Universitária, duas acadêmicas bolsistas de extensão e uma servidora técnica.

O primeiro empreendimento assessorado pela Incubadora é a Cooperativa de Desenvolvimento Regional Ltda (COOPERFAMILIA), localizada na cidade de Erechim-RS. As atividades de assessoramento são desenvolvidas de modo virtual e tem buscado prestar assessoria em marketing, para promover a divulgação dos produtos agroalimentares comercializados pela cooperativa, através da feira permanente e virtual. Além disso, busca-se reforçar a importância da Cooperativa para a inclusão social e produtiva dos agricultores familiares na Região do Alto Uruguai - RS.

As atividades de assessoramento realizadas pela Incubadora envolveram:

1. Realização de um diagnóstico situacional do empreendimento;
2. Análise das potencialidades e fragilidades do empreendimento;
3. Estruturação de um plano de assessoria ao empreendimento;
4. Apresentação de um plano de assessoria do empreendimento;
5. Implementação das assessorias acordadas com o empreendimento;
6. Acompanhamento semanal das sugestões apresentadas ao empreendimento.

A partir do diagnóstico realizado junto ao ponto de comercialização da Cooperativa, as ações



que a Incubadora tem realizado, buscam:

1. Ampliar a divulgação dos produtos oferecidos pela Feira Permanente nas redes sociais;
2. Realizar uma pesquisa de mercado com o objetivo de conhecer o perfil dos consumidores;
3. Produzir conteúdo digital sobre a cooperativa para serem divulgados nas redes sociais.

As ações realizadas de assessoramento iniciaram em Agosto/2021 pelos discentes bolsistas e equipe técnica que atua na incubadora. Dentre as atividades realizadas, a equipe tem produzido conteúdo digital sobre a cooperativa e a divulgação dos produtos oferecidos pela Feira Permanente nas redes sociais.

Dentre as ações realizadas, foi verificado que o assessoramento tem contribuído para uma maior divulgação dos produtos da agricultura familiar oferecidos no ponto de comercialização da cooperativa e da feira virtual. Além disso, foi constatado um aumento do grau do envolvimento, interesse e interação que as pessoas tem demonstrado em relação ao conteúdo produzido e divulgado pelas redes sociais.

O engajamento é um dos principais fatores que contribuem para a entrega do conteúdo produzido nas redes sociais e potencializa outras ações de marketing indiretamente, como ampliação do alcance da cooperativa, aproximação da Cooperfamília com o público, inclusive, o aumento no número de vendas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização deste estudo demonstrou a importância que esta experiência possui para os acadêmicos do curso de Administração terem a possibilidade de auxiliar e assessorar empreendimentos da agricultura familiar. Além disso, este projeto de extensão procura contribuir para a minimização dos efeitos da pandemia do Coronavírus (Sars-Covid19) na comunidade regional.

A Incubadora Social On-line, da UERGS da Unidade de Erechim, foi criada em Abril de 2021 realizou as seguintes ações: diagnóstico situacional do empreendimento; Análise das potencialidades e fragilidades do empreendimento; Estruturação de um plano de assessoria ao empreendimento; Apresentação de um plano de assessoria do empreendimento; Implementação das assessorias acordadas com o empreendimento; Acompanhamento semanal das sugestões apresentadas ao empreendimento.

Entre as atividades de assessoria em marketing realizadas, tem se buscado promover a divulgação dos produtos agroalimentares comercializados pela cooperativa, além de reforçar a importância da Cooperativa para a inclusão social e produtiva dos agricultores familiares na Região do Alto Uruguai - RS.

REFERÊNCIAS

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2007.

ODS - OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL. **Plataforma Agenda 2030**. Acelerando as transformações para a Agenda 2030 no Brasil, 2021. Disponível em: <<http://www.agenda2030.com.br/>>. Acesso em: 09 Jan. 2021.

TASKIN, L.; RAONE, J.; VAN BUNNEN, G. Institutionnalisation et dérive des entreprises sociales: Le cas des incubateurs sociaux en Wallonie. In: **Economies et sociétés**. Série K, Economie de l'Entreprise, v. XLVII, n.22, p. 93-122, 2013.

VANNUCCHI, A. **A Universidade comunitária**: o que é, como se faz. São Paulo: Loyola, 2004.